

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Conselheiros e Diretores da
FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DE UBERLÂNDIA - RTU
Uberlândia - MG

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DE UBERLÂNDIA - RTU**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2.014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do valor adicionado e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), bem como com as práticas contábeis aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro (ITG 2002), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião


Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DE UBERLÂNDIA - RTU** em 31 de dezembro de 2.014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e às entidades sem finalidade de lucro (ITG 2002).

Outros Assuntos

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11, a Fundação mantém recursos de defesa em processos cíveis. A classificação dos processos está baseada nos recursos adotados e na expectativa de solução favorável.

As Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2.013, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório de auditoria sem modificação foi emitido em 18 de abril de 2.014.

Uberlândia(MG), 09 de março de 2.015


Lopes e Mendes Auditores Independentes
CRCMG-006533/O
Registro CVM nº 8486
Domingos Araújo Silva Lopes
Contador – CRC MG-020912/O-9
Registro CNAI – CFC nº 173


Bruno Rossi Nunes Lopes
Contador – CRC MG-079485/O-7

FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DE UBERLÂNDIA - RTU
CNPJ 22.225.247/0001-49

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2.014 e 2.013
(Em Reais)

ATIVO

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)		
Caixa	-	397
Bancos Conta Movimento	138.665	64.437
Aplicações Financeiras	724.329	486.883
	<u>862.994</u>	<u>551.717</u>
Direitos Realizáveis a Curto Prazo		
Créditos Operacionais (Nota 5)	57.615	138.705
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.429)	(1.127)
Outros Créditos	16.058	12.829
	<u>67.244</u>	<u>150.407</u>
Total do Ativo Circulante	<u>930.238</u>	<u>702.124</u>
NÃO CIRCULANTE		
Investimentos	5.976	2.560
Imobilizado (Nota 6)	140.098	78.435
Créditos em Cobrança	8.600	-
Total do Ativo Não Circulante	<u>154.674</u>	<u>80.995</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>1.084.912</u></u>	<u><u>783.119</u></u>

As notas explicativas anexas são
partes integrantes desta demonstração

FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DE UBERLÂNDIA - RTU
CNPJ 22.225.247/0001-49

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2.014 e 2.013
(Em Reais)

PASSIVO

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
CIRCULANTE		
Obrigações Operacionais	30.416	9.238
Obrigações Trabalhistas (Nota 8)	107.811	89.392
Obrigações Fiscais	-	-
Outras Contas a Pagar	2.743	194
Recursos de Projetos	-	7.649
Provisões Trabalhistas (Nota 9)	144.284	114.844
Total do Passivo Circulante	<u>285.254</u>	<u>221.317</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	561.802	265.638
Superávit do Exercício	237.856	296.164
Total do Patrimônio Líquido	<u>799.658</u>	<u>561.802</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>1.084.912</u></u>	<u><u>783.119</u></u>

As notas explicativas anexas são partes integrantes desta demonstração

FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DE UBERLÂNDIA - RTU
CNPJ 22.225.247/0001-49

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) Acumulados	Total Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2012	322.011	203.615	525.626
Ajustes de Exercícios Anteriores (Nota 10)		(259.988)	(259.988)
Transferência de Resultados para o Patrimônio Social	(56.373)	56.373	-
Superávit do Exercício de 2013		296.164	296.164
Saldo em 31 de dezembro de 2013	265.638	296.164	561.802
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	-
Transferência de Resultados para o Patrimônio Social	296.164	(296.164)	-
Superávit do Exercício de 2014		237.856	237.856
Saldo em 31 de dezembro de 2014	561.802	237.856	799.658

As notas explicativas anexas são partes integrantes desta demonstração.

FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DE UBERLÂNDIA - RTU
CNPJ 22.225.247/0001-49

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
(Em Reais)

GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2014
1 - RECEITAS	2.028.127
1.1 - Receitas de Prestação de Serviços	2.028.127
1.2 - Receitas Não Operacionais	-
2 - CUSTO DOS MATERIAIS/SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	10.998
2.1 - Materiais	8.241
2.2 - Telefone	2.757
2.3 - Aluguel	-
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	2.017.129
4 - RETENÇÕES	
4.1 - Depreciações e Amortizações	14.422
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	2.002.707
6 - OUTRAS RECEITAS	65.929
6.1 - Doações, Subvenções e Convênios Recebidos	-
6.2 - Receita Financeira	65.929
6.3 - Outras Receitas	-
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL DAS ATIVIDADES	2.068.636
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	
8.1 - Remuneração do Trabalho das Atividades	1.642.544
8.2 - Despesas das Atividades da Entidade	171.673
8.3 - Governo - Tributos	16.563
8.4 - Superávit das Atividades	237.856
9 - TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	2.068.636

As notas explicativas anexas são partes integrantes desta demonstração

FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DE UBERLÂNDIA - RTU

CNPJ 22.225.247/0001-49

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em Reais)

	31/12/2014	31/12/2013
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES		
Superávit do exercício	237.856	296.164
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(259.988)
Depreciação	14.422	14.119
Valor residual dos bens do Ativo Imobilizado baixados	-	259.988
Provisão para créditos de liquidação duvidosa / (Reversão)	-	(840)
	<u>14.422</u>	<u>13.279</u>
Superávit financeiro do exercício	252.278	309.443
Redução (Aumento) nas Contas do Ativo:		
Créditos Operacionais	86.392	(91.996)
Outros Créditos	(3.229)	(4.586)
Créditos em Cobrança	(8.600)	-
	<u>74.563</u>	<u>(96.582)</u>
Aumento (Redução) nas Contas de Passivo:		
Obrigações Operacionais	21.178	4.653
Obrigações Trabalhistas	47.859	35.398
Obrigações Fiscais	-	(15)
Outras Contas a Pagar	2.549	(2.790)
Recursos de Projetos	(7.649)	7.650
	<u>63.937</u>	<u>44.896</u>
I - Recursos Líquidos Provenientes das Atividades Operacionais	390.778	257.757
FLUXOS DE CAIXA UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de Ativo Imobilizado	(76.085)	(81.783)
Aumento de Investimentos	(3.416)	(2.460)
	<u>(79.501)</u>	<u>(84.243)</u>
II - Recursos Líquidos Provenientes das Atividades de Investimentos	(79.501)	(84.243)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos com Partes Relacionadas	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
III - Recursos Líquidos Provenientes das Atividades de Financiamentos	-	-
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (I - II - III)	311.277	173.514
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	<u>551.717</u>	<u>378.203</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	<u>862.994</u>	<u>551.717</u>

As notas explicativas anexas são partes integrantes desta demonstração.

FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DE UBERLÂNDIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DE 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Nota 1 - Contexto Operacional

A Fundação Rádio e Televisão Educativa de Uberlândia – RTU, instituída nos termos da escritura pública lavrada aos 28 de janeiro de 1988 no Cartório do 1º Ofício de Notas de Uberlândia, Minas Gerais, no Livro 761, fl. 191/194, é uma fundação de direito privado, com personalidade jurídica própria, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, nos termos da Lei e de seu Estatuto.

A Fundação Rádio e Televisão Educativa de Uberlândia - RTU, credenciada junto ao Ministério de Educação e Ministério da Ciência e Tecnologia como Fundação de Apoio à Universidade Federal de Uberlândia, mantém uma emissora de Rádio FM (107,5 Mhz) e uma emissora de televisão com transmissão aberta (Canal 4) e a cabo (Canal 5), estando sediada no Bloco 1S do Campus Santa Mônica em Uberlândia/MG.

No desempenho de seus objetivos, compete à Fundação Rádio e Televisão Educativa de Uberlândia – RTU:

- Divulgar programas e informativos de interesse educativo, científico, tecnológico e cultural;
- Promover, interna e externamente, as potencialidades científicas e artísticas culturais das instituições de ensino de Uberlândia, da cidade e da região;
- Promover a divulgação de eventos do interesse da Universidade Federal de Uberlândia, da cidade e da região;
- Proporcionar estágios práticos para alunos da Universidade Federal de Uberlândia e demais instituições de ensino;
- Produzir, comprar, alugar ou permutar programas científicos, artísticos e culturais visando à melhoria da educação e da cultura;
- Dar suporte a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse da Universidade Federal de Uberlândia e, primordialmente, ao desenvolvimento da inovação e da pesquisa científica e tecnológica, criando condições mais propícias ao estabelecimento de relações com o ambiente externo.

Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas da Lei nº 6.404/76, e considera as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (Resolução CFC nº 1255 de 2009 – NBC TG 1.000), bem como as normas aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucro aprovadas pela Resolução CFC nº 1409 de 2012 – ITG 2002, e demais disposições complementares. Estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior.

Nota 3 – Resumo das Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis podem ser assim resumidas:

(a) Contas a Receber – Créditos Operacionais

As contas a receber são apresentadas a valor de realização. As expectativas de perdas no recebimento de créditos são reconhecidas em montante considerado suficiente para cobrir as eventuais perdas sobre os valores a receber;

(b) Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados a valores de realização, incluindo, conforme aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos nos termos da legislação ou dos contratos vigentes, de modo a refletir os valores incorridos até a data dos balanços;

(c) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, às taxas descritas na Nota Explicativa nº 6.

(d) Passivos

São demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

(e) Apuração do Resultado (Superávit ou Déficit)

As receitas e despesas são apropriadas obedecendo ao regime de competência de exercícios.

Nota 4 – Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa	-	397
Bancos Conta Movimento	138.665	64.437
Aplicações Financeiras	724.329	486.883
	<u>862.994</u>	<u>551.717</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente aos fundos de investimentos, de liquidez imediata, em moeda nacional, remunerados pela variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e do Certificado de Depósito Bancário (CDB), mantidos em banco de primeira linha no país.

Nota 5 – Créditos Operacionais

Os créditos de R\$ 57.615 (R\$ 138.705 em 31 de dezembro de 2013) estão representados por contas a receber de clientes, decorrentes da prestação de serviços vinculados à atividade operacional da Entidade.

Nota 6 – Imobilizado

Descrição	Taxas Anuais de Depreciação	Saldos 31.12.2013	Adições	Baixas	Transferências	Saldos 31.12.2014
Máquinas, Motores e Aparelhos	10 e 20%	108.082	38.367			146.449
Equipamentos de Informática	20%	17.063	6.818			23.881
Mobiliário em Geral	10%	15.858	15.545			31.403
Outras Imobilizações	10 e 20%	21.362	15.355			36.717
Total Imobilizado		162.365	76.085			238.450
(-) Depreciação Acumulada		(83.910)				(98.352)
Imobilizado Líquido		78.435				140.098

Em 2013 foram registradas doações de bens do Ativo Imobilizado para a Universidade Federal de Uberlândia, com base em Ata do Conselho Curador da Entidade de 13 de dezembro de 2012. A Entidade permanece com a posse dos bens, sendo utilizados em suas operações.

Nota 7 – Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2014, a Entidade possuía instrumentos financeiros representados, substancialmente, por aplicações financeiras junto a instituições financeiras. O valor destes instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2014 se aproxima ao valor de mercado, mediante comparação das taxas de juros contratuais com as taxas de juros prevalecentes no mercado em operações similares na data. Não tem sido política da Entidade operar com derivativos.

Nota 8 – Obrigações Trabalhistas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Salários	63.003	59.650
INSS	33.437	28.031
FGTS	7.400	-
PIS Folha de Pagamento	926	735
IRRF	1.467	745
Estagiários a Pagar	1.053	-
Outros	525	231
	<u>107.811</u>	<u>89.392</u>

Nota 9 – Provisões Trabalhistas

O saldo de R\$ 144.284 (R\$ 114.844 em 31 de dezembro de 2013) corresponde aos valores de férias vencidas e proporcionais constituídas até a data do balanço, acrescidos dos encargos sociais.

Nota 10 – Ajustes de Exercícios Anteriores

São representados basicamente por doações de bens do ativo imobilizado efetuadas para a Universidade Federal de Uberlândia, conforme deliberado pelo Conselho Curador da Entidade em 13 de dezembro de 2012, as quais tiveram o registro contábil realizado no exercício de 2013, no montante líquido de R\$ 259.988.

Nota 11 – Contingências

Conforme Resolução CFC nº 1.180/09 que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 19.7 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as possíveis perdas, oriundas de processos cíveis, na data de 31/12/2014, estão assim representadas e estimadas:

De Processos Cíveis:

- Classificados como possível perda

R\$ 119.710

